

Correios já emitem número de CPF na hora

A Receita Federal informou que as mais de 6.000 unidades próprias dos Correios já realizam a emissão na hora do número do CPF – Cadastro de Pessoas Físicas. Na sistemática anterior, esse número podia levar até sete dias úteis para ser gerado.

Em uma segunda etapa, de acordo com a Receita, o sistema também entrará em operação para os pedidos feitos nas agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Após o atendimento, o contribuinte pode imprimir o comprovante de inscrição no CPF, através da página da RFB na Internet, por meio de certificado digital ou código de acesso. "Com isso, extinguiu-se a burocracia da emissão do



cartão CPF em plástico, envelopamento manual, postagem, controle de cartões devolvidos, destruição de cartões não entregues etc.", diz a Receita em nota.

Caso haja algum impedimento para a emissão do documento, a conveniada - Correios, Caixa e BB – também informará o problema imediatamente, para que o contribuinte procure uma unidade da Receita.

A nova sistemática, ainda, eliminará a necessidade de 2ª via do cartão de CPF, já que o comprovante de inscrição poderá ser emitido por meio da página da Receita quantas vezes forem necessárias.

Fonte: G1-Globo

Consumidor poderá ter juros mais baixos

Uma série de benefícios ao consumidor e ao mercado de crédito do Brasil, a partir da implantação do cadastro positivo (fonte de informações sobre os consumidores) no país - Essa é a expectativa e aposta dos analistas.

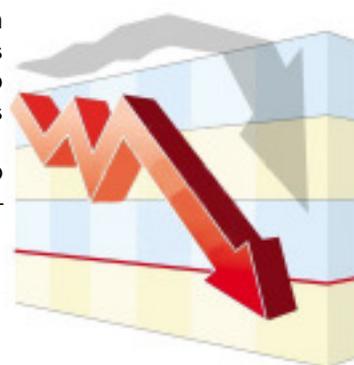
Talvez uma das maiores vantagens será a queda dos juros cobrados nos empréstimos e financiamentos, provocada pela redução do risco de inadimplência, já que as instituições financeiras conheceriam melhor o histórico de crédito dos clientes.

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) acredita que a criação do cadastro também estimulará os

consumidores a serem "bons pagadores", pois seu histórico de crédito será válido em todas as instituições.

Saiba mais sobre o assunto na página 2 deste informativo!

Fonte:
Folha de São Paulo



CEMIL
Planos de Saúde
Iniciado em 1978

30
anos

A CEMIL Planos de Saúde completou 30 anos.
Foram anos de reais conquistas, como a certificação ISO 9002 e o fato de ter se tornado o primeiro operador de planos de saúde da região a obter o registro definitivo da ANS (Agência Nacional de Saúde). Hoje, a CEMIL atende as cidades de Itu, Salto, Porto Feliz e Cobreiva, com unidades próprias em Itu, Salto e Porto Feliz. Venha fazer parte dessa história de sucesso!

Itu: (11) 4013-8868 | Salto: (11) 4021-1423 | Porto Feliz: (15) 3261-4731



auto elétrica
RIZZI

INSULFILM - INJEÇÃO ELETRÔNICA - SOM - ALARME

Auto Socorro - Leva e Traz

4024-4373

TECNEPROTOR AS

Rua Gerônimo Gonçalves Meira, 346 - Rancho Grande - Itu

O Próprio Negócio

Defesa do consumidor fica mais rígido com as empresas

Várias ações dos órgãos de proteção e defesa do consumidor demonstram que está havendo uma maior rigidez nas punições às empresas que lesam o consumidor ou desrespeitam o Código de Defesa do Consumidor (CDC), bem como as leis correlatas.

Um exemplo disso foi o anúncio do Procon-SP, no mês de novembro, determinando o fechamento temporário (por 12 horas) de vários estabelecimentos comerciais, além do pagamento de multas, pelos mesmos, totalizando mais de R\$ 774.000. A decisão do órgão público de defesa do consumidor foi uma resposta às reincidências na comercialização de produtos alimentícios vencidos.

Poucos dias depois, o Procon também divulgou a abertura de processos administrativos contra 57 lojas virtuais e 20 de rua, pelo não-cumprimento da Lei da Entrega (lei 13.747/2009), que está em vigor no Estado de São Paulo há 13 meses, e a qual determina que as empresas devem marcar o dia e o turno

(manhã, tarde ou noite) para a entrega das compras ao consumidor. Sendo assim, elas podem ser punidas com multas, totalizando R\$ 3,2 milhões.

Em outros estados, os Procons locais têm tomado decisões idênticas, com pedidos de fechamento de lojas e aplicação de pesadas multas.

O Ministério da Justiça também vem atuando com braço forte, com ações coletivas contra empresas de telefonia, por exemplo, por descumprimento às regras de atendimento ao cliente.



Cadastro positivo abre filão para empresas

Instituições de informação financeira aguardam a implantação do cadastro positivo no Brasil, com novos produtos já desenhados para oferecer aos clientes - como bancos, financeiras e varejistas.

Uma das apostas é a elaboração de "subcadastros", que traçarão perfis de consumidores, de acordo com a demanda das empresas.

A Serasa Experian e o SPC (Serviço de Proteção ao Crédito), por exemplo, estão prontos para explorar esse mercado, assim como já ocorre em países do exterior.

Nesses "recortes" do cadastro positivo, dados sobre pagamento de conta de luz, água e telefone podem ser fontes de informação sobre o histórico do consumidor. Assim, uma pessoa que nunca pegou empréstimo, mas sempre pagou o aluguel em dia, poderia ser um novo cliente em potencial para quem oferece financiamento imobiliário, por exemplo.

Mas vale destacar que, assim como o próprio cadastro positivo - que ainda depende de sanção do presidente Lula para

vigorar -, quaisquer produtos nesse segmento também precisam de regras para funcionar. "É necessário, por exemplo, definir como as empresas de água e luz estatais poderiam nos fornecer os dados para os novos produtos", diz Roque Pellizzaro, presidente da CNDL (Confederação

Nacional de Dirigentes Lojistas), da qual faz parte o SPC.

Os defensores do cadastro positivo argumentam que, com a implementação do banco de dados, os juros dos empréstimos tendem a cair porque as instituições que fornecem crédito poderiam avaliar melhor o risco. "Os bons pagadores deixariam de arcar com o ônus gerado pelos inadimplentes", diz Loureiro. A Serasa projeta ainda que, com juros menores, 26 milhões de brasileiros entrariam no mercado de crédito. Isso representaria injetar R\$ 1 trilhão na economia.

O Brasil era o único do G20 que não tinha o cadastro positivo, bem como o único entre os Brics, grupo que inclui ainda Rússia, Índia e China. Por isso, a aprovação da proposta, na avaliação da Serasa, era urgente.





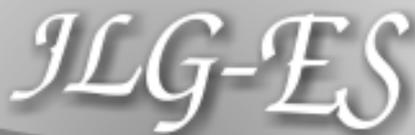
SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA
4022.3469

Solução em dados e voz para sua empresa:

- LINHA TELEFÔNICA COMERCIAL
- SPEEDY
- INTERDADOS
- CENTRAIS PABX EM COMODATO
- LOCAÇÃO DE COMPUTADORES E NOTEBOOKS

Tudo que sua empresa precisa em dados e voz agora você encontra num só lugar.





Consultoria e Advocacia Empresarial

Gestão, Tributos e Finanças

Rua Dr. Bráulio Guedes da Silva, 160 - Jd. Santa Rosália - Sorocaba/SP
Fones: (15) 3232.2054 / 3233.3624 - E-mail: esadvogados@terra.com.br

Interesse Geral

Governo mudará Fator Previdenciário

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou recentemente, uma elevação da expectativa de vida do brasileiro, que entre 2008 e 2009 saltou de 72,9 anos para 73,2 anos.

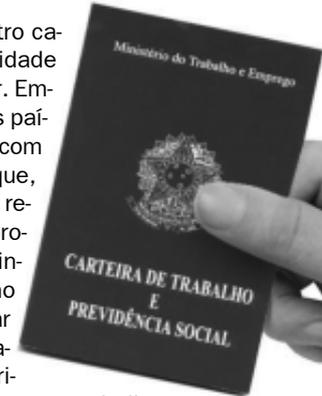
A notícia é boa, mas teria um lado negativo: o aumento empurraria para baixo o cálculo das aposentadorias por tempo de contribuição. O Ministério da Previdência Social, entretanto, também já divulgou que alterará o cálculo.

O fator previdenciário é usado para determinar o valor das aposentadorias por tempo de contribuição, levando em conta a idade e a expectativa de vida do segurado do INSS. Com a elevação verificada em 2009, o brasileiro, em média, teria de trabalhar três meses e vinte e dois dias a mais para ter uma aposentadoria igual àquela obtida com o cálculo que considerava a expectativa de vida de 2008.

"O fator foi implantado para estimular o trabalhador a se aposentar mais tarde. Mas isso não acontece. Os trabalhadores continuam se aposentando com a mesma idade, mesmo isso significando ter um benefício menor", diz a advogada Adriana Bramante de Castro Ladenthin, do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP). Ela enxerga o uso do fator previdenciário

como uma medida errônea, embora acredite que dificilmente sua constitucionalidade seja revista, uma vez que o Supremo Tribunal Federal (STF) já julgou o fator constitucional.

Idade mínima – Outro caminho seria a adoção da idade mínima para se aposentar. Embora a grande maioria dos países adote esse sistema – com exceção de Brasil, Irã, Iraque, Equador e Kuwait – para a realidade brasileira essa proposta não é considerada interessante, uma vez que no País se começa a trabalhar cedo. Ou seja, a aposentadoria por tempo de contribuição é mais vantajosa para o trabalhador.



Fonte: Diário do Comércio

Receita criará delegacia para fiscalizar grandes contribuintes

A Receita Federal criará uma delegacia especial para fiscalizar grandes contribuintes pessoas físicas. O objetivo será fiscalizar a fundo quem acumulou grandes fortunas. Além disso, serão investigados indícios de irregularidades de operações em bolsas de valores, vendas de ativos no exterior, fundos de investimento e outros.

Em uma primeira análise realizada, a Receita já chegou a 5 mil pessoas que serão alvo de fiscalização especial. No entanto, ainda não foram criados parâmetros detalhados para aquelas que serão investigadas.

Ainda será divulgada uma norma sobre o assunto, mas a Receita já confirmou que a delegacia ficará em Belo Horizonte / MG.

Neste mês, a Receita inaugurou também, no Rio de Janeiro,

ro, a Demac-SP (Delegacia dos Maiores Contribuintes de São Paulo), que é especializada em fiscalizar grandes empresas.

O objetivo desta delegacia é combater as diversas maneiras do chamado planejamento tributário abusivo ou ilegal, que visa reduzir indevidamente os impostos.

Cerca de 10 mil grandes empresas paulistanas, que respondem por aproximadamente 75% da arrecadação federal, serão alvo da fiscalização.



Fonte: InfoMoney




Bar e Restaurante Colombo
Praça Padre Bento, 10 - Centro - Itu - Fone: (11) 4022-4629
E-mail: restauranteacolombo@terra.com.br
Horário de entrega: Das 11h às 15h e das 18h às 22h.

E-mail: contato@krcomunicacao.com.br



KR Comunicação Integrada

Fone:
(11) 4028-4118
Celular:
(11) 9535-5608 e (11) 9840-6254

www.krcomunicacao.com.br

Sites - Jornais e Revistas - Informativos digitais - Cd's empresariais - Eventos

Os 8 erros ao planejar a aposentadoria

Planos de previdência privada são uma alternativa para quem quer aplicar o dinheiro e ainda obter vantagens fiscais que outros investimentos não oferecem. É preciso tomar cuidado, no entanto, para que o benefício não se torne prejuízo, em comparação com outras opções.

A vantagem tributária é um exemplo. Embora os bancos insistam em citá-la como "dedução" do Imposto de Renda, o que os planos com características de PGDL (Plano Gerador de Benefício Livre) possibilitam, na verdade, é o "diferimento" do IR ou seja, o adiamento do imposto para o momento do saque/resgate das aplicações.

Para usar o benefício já em 2011, a aplicação tem de ser feita até 30 de dezembro.

Dessa maneira, deixa de pagar parte do imposto devido num ano para pagá-lo em um futuro distante, ao sacar/resgatar a aplicação.

Confira abaixo quais são os oito erros mais comuns que as pessoas cometem ao planejar a aposentadoria:

1) NÃO SABER QUANTO VAI PRECISAR

Pessoas olham o orçamento atual e cortam as despesas que não terão na aposentadoria (prestação da casa, escola dos filhos), mas esquecem de que não terão o plano de saúde da firma (após 60 anos, o plano individual custa até três vezes), nem que gastarão até um terço da renda com remédios;

2) PERDER BENEFÍCIOS FISCAIS

Na previdência privada, o imposto que iria para a Receita Federal engorda o patrimônio e também "rende" para o aplicador, que só é tributado no momento de receber o benefício ou no resgate. Nos fundos de investimento, o imposto é semestral, impedindo o ganho de juros sobre juros com dinheiro da Receita;

3) ASSUMIR POUCO RISCO QUANDO JOVEM

Como não começa a investir jovem, o aplicador perde o momento mais favorável para arriscar em renda variável. Distante da aposentadoria, o jovem tem tempo suficiente para assistir e resistir às altas e baixas da Bolsa;

4) DESPREZAR CUSTOS PARA ADMINISTRAR SEU PATRIMÔNIO

Taxas de administração de fundos de investimento e de pensão levam até a metade do rendimento dos investidores. Uma aplicação de R\$ 100 mil no fundo DI rende hoje 10,75% bruto; se o fundo cobrar 4% de taxa de administração, o retorno cai para 6,75% depois de um ano. Descontando o IR de 20%, ficará a R\$ 105,4 mil - na poupança teria R\$ 106 mil;

5) DESCONHECER REGRAS OFICIAIS PELO INSS

Poucas pessoas que fazem contribuição máxima ao INSS (R\$ 381,41 mensais) sabem que é praticamente impossível atingir o teto do INSS, hoje de R\$ 3.467,40. O motivo é que as contribuições passadas são corrigidas pela inflação, mas não atingem o teto atual;

6) COMEÇAR TARDE

A maioria dos jovens adultos não tem plano de previdên-

cia. A ficha só cai lá pelos 35 anos, quando a pessoa está endividada com gastos dos filhos pequenos e da casa. Quem trabalha desde os 20 anos perdeu 15 anos de contribuição;

7) ASSUMIR RISCOS PRÓXIMO DA APOSENTADORIA

Para recuperar terreno, profissionais perto da aposentadoria arriscam as economias em renda variável, correndo um risco desaconselhável nos dez últimos anos de contribuição;

8) NÃO DIVERSIFICAR FONTES DE RENDA NA APOSENTADORIA

Além da aposentadoria oficial pelo INSS, os aposentados podem complementar a renda com a previdência privada e o fundo de pensão da firma. Aluguéis, dividendos e os filhos ajudam a manter o padrão de vida.

Nesta data especial, desejamos a todos vocês um Feliz Natal e um Ano Novo com muitas realizações!

união contábil

Estaremos em férias no período de 22/12/2010 a 03/01/2011.

Expediente

Informativo da União Contabilidade e Assuntos Fiscais Ltda.

Rua Pedro de Paula Leite, 463 - Centro.

Itu - SP - CEP 13300-043

Fone/Fax: (11) 4813-9400

www.uniaocontabil.com.br

uniaocontabil@uniaocontabil.com.br

Redação: KR Comunicação Integrada

www.krcomunicacao.com.br

Jornalista: Karina Ap. Camargo - MTB: 44332

Diagramação: G2R Comunicação

Fone/Fax: (11) 4023-3245

Fotolitos: Divulgue

Impressão: Gráfica Masilar

Tiragem: 1.000 exemplares

NOV-DEZ 2010

28 ANOS
união contábil

PRC
PROGRAMA DE QUALIDADE
DE EMPRESAS CONTÁBEIS
SESCON-SP | 2010
CERTIFICADO

gráfica **masilar**
mais cor em seus negócios

A Masilar oferece um atendimento rápido e personalizado para a produção dos mais diversos tipos de impressos comerciais, promocionais e institucionais, como folhetos, catálogos, cartões, brindes, entre outros.

Ligue 11 4024-3496 e tenha preços imbatíveis
www.masilar.com.br

Desde 1996

LA BONNA PIZZA & Choperia
Forno à lenha

- Mais de 60 tipos de pizzas, inclusive doces
- Porções, tábuas de frios e saladas
- Chopp zero grau, drinks e coquetéis
- Sorvetes e Sobremesas

Rua Barão do Itaim, 149
Fone: (11) 4023.1733 - Itu